

Aula Teórica 19

Economia II



Aula Teórica 19

Sumário:

10. Procura e Oferta Agregadas

10.1. Curva da procura agregada

Bibliografia:

Frank e Bernanke (2011), cap. 13

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



Objetivos da aula:

No final desta aula o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o conceito de função de procura agregada.
- Entender a curva de procura agregada, o seu declive e as deslocações a que pode estar sujeita.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



10. PROCURA E OFERTA AGREGADAS

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



10.1. Curva da procura agregada

Neste ponto do programa, ultrapassaremos uma limitação do modelo keynesiano básico:

- Passaremos a admitir que o nível de preços varia.

Utilizaremos o modelo procura agregada (AD)/oferta agregada (AS), numa exposição gráfica.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



A função da procura agregada (AD) representa as situações em que existe equilíbrio:

- No mercado de bens e serviços ($Y = D$)...
- ... e simultaneamente...
- ... no mercado monetário ($M^s = M^d$).

A função AD evidencia a relação de equilíbrio que tem de existir entre o produto e o nível de preços para que haja o equilíbrio simultâneo dos dois mercados:

$$AD(Y, P, \bullet) = 0$$

Variáveis exógenas e parâmetros nas equações dos dois mercados.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Então como é obtida essa função?

- Se o mercado de bens e serviços (MBS) está em equilíbrio, então temos:

$$Y = D \Leftrightarrow Y - D = 0$$

- Vimos anteriormente que as intenções de aquisição de bens e serviços finais (D) dependiam do rendimento (Y):
 - através do consumo privado (C) ou das importações (Im)...
- ... mas também poderiam depender do nível de preços interno:
 - através da competitividade externa (R) que afeta as exportações (Ex) ou as Im ...
 - ... ou através da taxa de juro nominal (i), via equilíbrio do mercado monetário (MM), que afeta o investimento (I).

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Temos então:

$$AD(Y, P, \bullet) \equiv Y - D(Y, P, \bullet)$$

- Esta função representa o equilíbrio simultâneo do MBS e do MM quando assume o valor zero.

Se representarmos graficamente a equação $AD(Y, P, \bullet) = 0$, a que chamaremos curva AD, no espaço (Y, P) ...
... que tipo de inclinação obteremos?

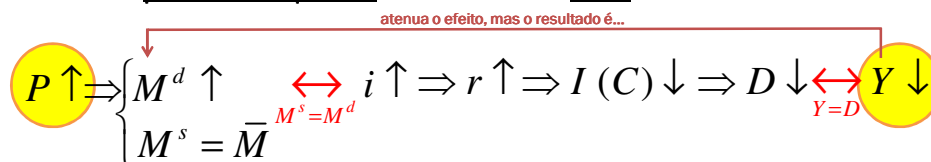
Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Existem (pelos menos) três efeitos diferentes do nível geral de preços sobre as intenções de despesa (real) em bens e serviços finais:

1. efeito de taxa de juro;
2. efeito de competitividade;
3. efeito de riqueza.

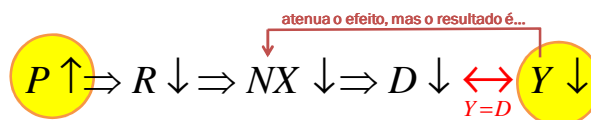
1. Efeito de taxa de juro:

- Um valor mais alto para o nível de preços (P) faz com que a procura de moeda (M^d) aumente.
- Supondo que a oferta de moeda (M^s) se mantém constante (hipótese 1 de condução da política monetária),....
- ... faz subir, *ceteris paribus*, a taxa de juro nominal que equilibra o MM,...
- ... o que leva a uma subida da taxa de juro real (porquê?),...
- ... logo, induzido a uma redução das intenções de investimento (e de consumo)!
- Assim, as intenções de despesa interna (D) reduzem-se e,...
- ... para que exista equilíbrio no MBS,...
- ... o produto de equilíbrio tem de ser mais baixo.



2. Efeito de competitividade (em economia aberta):

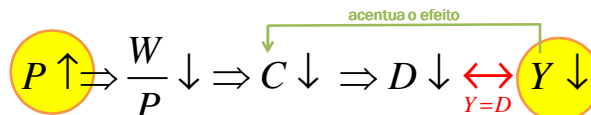
- Um valor mais **alto** para o nível de preços (P), *ceteris paribus*, faz com que a competitividade os bens e serviços internos face aos externos (R) seja menor...
- ... logo, levando a uma redução do saldo da balança de bens e serviços (NX) já que as exportações (Ex) caem e as importações (Im) sobem!
- Assim, as intenções de despesa interna (D) reduzem-se e,...
- ... para que exista equilíbrio no MBS,...
- ... o produto de equilíbrio tem de ser mais **baixo**.



Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

3. Efeito de riqueza:

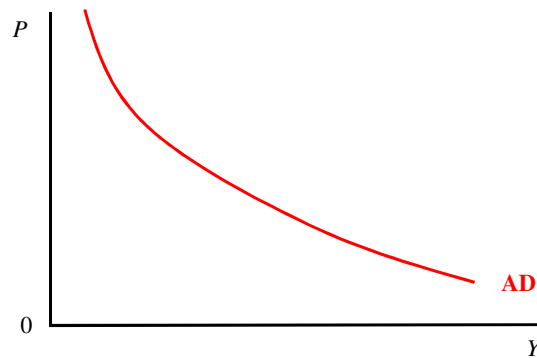
- Um valor mais **alto** para o nível de preços (P), para um dado nível de riqueza nominal das famílias (W), significa um valor mais baixo para a riqueza real (W/P) seja menor...
- ... logo, uma redução das intenções de consumo privado (C), de acordo com a teoria do rendimento permanente/ciclo de vida.
- Assim, as intenções de despesa interna (D) reduzem-se e,...
- ... para que exista equilíbrio no MBS,...
- ... o produto de equilíbrio tem de ser mais **baixo**.



Logo, a curva AD que representa a função de procura agregada no espaço (Y, P) é decrescente.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Representação gráfica da função de procura agregada:



Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

A curva AD (a representação gráfica da função de procura agregada) é válida quando todos os outros fatores permanecem constantes.

- Quando estes fatores se alteram, a curva AD desloca-se.
- Outros fatores que podem alterar a posição da curva AD:
 - variáveis exógenas (\bar{G} , \bar{TR} , \bar{I}^{Publ} , t , \bar{M} , etc.);
 - parâmetros do modelo (c , b , k , h , etc.).

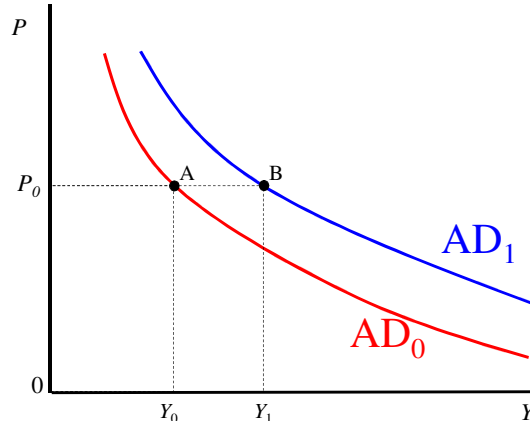
Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

A procura agregada autónoma:

- É aquela parte que não depende de Y ou de P , ou seja, é determinada exteriormente ao modelo.
- Algumas das suas componentes são parâmetros de comportamento dos agentes privados, como por exemplo:
 - consumo autónomo (\bar{C});
 - exportações autónomas (Ex).
- Outras são instrumentos de política económica, como por exemplo:
 - consumo público (\bar{G});
 - Massa monetária (\bar{M}).

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Deslocação da curva de procura agregada para a direita:



Exemplos de possíveis razões:

$$\Delta \bar{C} > 0 \quad \Delta \bar{I}^{\text{Priv}} > 0$$

$$\Delta \bar{Ex} > 0 \quad \Delta \bar{Im} < 0$$

$$\Delta \bar{G} > 0 \quad \Delta \bar{I}^{\text{Publ}} > 0$$

$$\Delta \bar{TR} > 0 \quad \Delta \bar{T} < 0$$

$$\Delta \bar{M} > 0 \text{ (hip. 1)}$$

$$\Delta \bar{i} < 0 \text{ (hip. 2)}$$

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



A curva AD desloca-se para a direita (esquerda) com:

- o aumento (diminuição) de valor das grandezas que contribuem positivamente para a procura autónoma;
- a diminuição (aumento) de valor das grandezas que contribuem negativamente para a procura autónoma.

Uma situação idêntica se passa com outras grandezas que não fazem parte da procura autónoma como:

- propensão marginal a consumir (c);
- propensão marginal a importar (m);
- sensibilidade do investimento à taxa de juro real (b);
- taxa marginal de imposto (t).

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



Movimentos ao longo da curva AD:

- O declive negativo da curva AD resulta da relação negativa entre os níveis de preços e o produto que equilibram o MBS e o MM:
 - efeito de taxa de juro;
 - efeito de competitividade (taxa de câmbio real);
 - efeito de riqueza.

Deslocações da curva AD:

- Fatores que alteram a posição da curva AD para um dado nível de preços (ou de produto):
 - variações da procura autónoma;
 - variações de outras grandezas.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.